

A IMPLANTAÇÃO DE ESPAÇOS COLEGIADOS DE DECISÃO: os Conselhos Escolares e a democratização da gestão escolar¹

Juliane Nunes Leão²

Graduanda em Pedagogia

Universidade Federal do Pará – UFPA, e-mail: juliane.ufpa2013@gmail.com

Tarcísio da Silva Cordeiro³

Graduando em Pedagogia

Universidade Federal do Pará – UFPA, e-mail: tarcisiocordeiro@outlook.com

Letícia Caroline Santos de Oliveira⁴

Graduanda em Pedagogia

Universidade Federal do Pará – UFPA, e-mail: leticiacarolinesdo7@hotmail.com

RESUMO:

O presente artigo tem como objetivo fazer análise a respeito da gestão democrática de espaços colegiados presentes nas instituições escolares. Nessa perspectiva aborda-se como precursores os movimentos pela democratização institucional do acesso à educação pública. Assim sendo discute-se a democratização institucional do acesso à educação pública desde 1980 visando o ensino qualitativo e a construção da gestão democrática por meio de seus mecanismos de participação da comunidade educacional. Nessa perspectiva, esses mecanismos de participação são de fundamental importância, pois visam o trabalho coletivo e o direito de todos e todas aos processos de tomada de decisão, conforme o presente trabalho abordará. Para a elaboração desse trabalho a metodologia usada foi a pesquisa documental e bibliográfica.

Palavras-chave: Gestão democrática. Participação. Comunidade escolar. Democratização.

THE INTRODUCTION OF SPACES COLEGIADOS OF DECISION: the School Advices and the democratization of the school management

ABSTRACT:

The present article has as I aim to do analysis as to the democratic spaces management colegiados present in the school institutions. In this perspective the movements are boarded like precursors by the institutional democratization of the access to the public education. So being I discussed the institutional democratization of the access to the public education from 1980 aiming at the qualitative teaching and the construction of the democratic management through his mechanisms of participation of the education community. For the preparation of this work the worn-out methodology went to documentary and bibliographical inquiry.

key words: Democratic management. Participation. School community. Democratization.

¹ Trabalho curricular desenvolvido durante a disciplina Gestão de Unidades e Sistemas Escolares.

² Aluna do curso de pedagogia, da Faculdade de educação, do Instituto de Ciências da Educação, da Universidade Federal do Pará – UFPA

³ Aluno do curso de pedagogia, da Faculdade de educação, do Instituto de Ciências da Educação, da Universidade Federal do Pará – UFPA

⁴ Aluna do curso de pedagogia, da Faculdade de educação, do Instituto de Ciências da Educação, da Universidade Federal do Pará – UFPA

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como principal objetivo analisar os fatores que baseiam a gestão democrática também chamada de participação colegiada de espaços colegiados presentes nas instituições escolares. Desse modo, é de fundamental importância primeiramente analisar os precursores da gestão democrática, sendo estes os movimentos pela democratização institucional do acesso à educação pública de 1980 a 1990.

Assim sendo discuti-se a democratização institucional do acesso à educação pública desde 1980 visando o ensino qualitativo e a construção da gestão democrática por meio dos mecanismos de participação da comunidade educacional. Esses mecanismos são: Eleições diretas, Grêmios estudantis, Associações de pais e mestres, Conselho de Classe e Conselho escolar

Para a elaboração desse trabalho a metodologia usada foi a pesquisa documental e bibliográfica. O presente texto está estruturado em: Gestão Democrática; Democratização da Educação; Mecanismos de Gestão Democrática; Funções do Conselho Escolar

GESTÃO DEMOCRÁTICA

A gestão democrática tem como precursores os movimentos pela democratização institucional do acesso à educação pública, nesse contexto:

A democratização da gestão escolar, por sua vez, supõe a participação da comunidade em suas decisões, podendo ocorrer através de órgãos colegiados e instituições auxiliares de ensino. A participação da comunidade não deve ficar restrita apenas aos processos administrativos, mas ocorrer nos processos pedagógicos que supõem o envolvimento da comunidade nas questões relacionadas ao ensino. (SILVA, 2006, p. 102)

Desse modo, a democratização da gestão escolar é o meio para que a instituição escolar desenvolva ações em prol de um ensino qualitativo.

Com os avanços no campo dos direitos sociais é promulgada em 1988 a denominada “Constituição Cidadã”, ela trouxe inovações significativas, pois instituiu espaços de participação popular nas decisões políticas por meio de organizações representativas nos conselhos deliberativos.

Na década de 90 surge na sociedade brasileira, diversos conselhos em âmbito nacional, estadual e municipal para a implementação de políticas sociais em diversas áreas: educação, saúde, habitação, previdência, dentre outros.

A democratização da educação está inserida no processo de construção da gestão democrática, além do acesso, envolve e garante a prática democrática na escola, que, segundo MEC (2004. Caderno 01, p. 31): “A discussão sobre a importância da democratização como política para a educação e para sua gestão implica compreender que a democratização da educação não se limita ao acesso, mas envolve e garante, também, a prática democrática que se desenvolve no interior da escola”.

O acesso e a qualidade são partes integrantes do ensino democrático, “o ensino democrático não é só aquele que permitiu o acesso de todos os que o procuram, mas, também oferece a qualidade que não pode ser privilégio de minorias econômicas e sociais”. (CUNHA, 1987 *apud* SILVA, 2006, p. 102).

Nesse contexto de acesso a instituição escolar, a escola pública popular e democrática é vinculada à democratização de sua própria gestão, de acordo com GADOTTI (1988, *apud* SILVA, 2006, p. 102) “uma escola pública popular e democrática supõe a democratização de sua gestão, a democratização do acesso e uma nova qualidade de ensino, que recoloca a questão da função social da escola”.

Em vista disso, os mecanismos de gestão democrática/ participação colegiada, são fundamentais para se efetivar a participação ativa, tanto da comunidade escolar, quanto da comunidade local, bem como afirma:

Entende-se como mecanismo de participação colegiada na instituição educativa as maneiras ou formas que os segmentos sociais envolvidos nas comunidades escolar e local têm de participar ativamente da escola e do seu funcionamento, por meio do envolvimento coletivo nas discussões, no planejamento e na definição de projetos para a instituição escolar. (MEC, 2004. Caderno 05, p.34-35)

Assim sendo, esses mecanismos são indispensáveis a construção da gestão democrática escolar. A seguir se apresenta sinteticamente os referentes mecanismos:

1- Eleições diretas

Essa modalidade de eleição nas escolas é considerada como uma das mais democráticas, conforme afirma:

As eleições diretas para diretores, historicamente, têm sido uma das modalidades tidas como das mais democráticas formas, apesar de se constituírem também uma grande polêmica. A defesa dessa modalidade vincula-se à crença de que o processo implica uma retomada ou conquista da decisão sobre os destinos da escola pela própria escola. (MEC, 2004. Caderno 05, p. 39)

Dessa maneira, o presente processo, apesar de, apresentar algumas limitações do sistema representativo, é significativa nas ações coletivas em prol de participação mais efetiva na ‘escolha’ de gestor ou gestora da escola.

2- Grêmios estudantis

De acordo com Negrini:

Grêmios Estudantis é um espaço fértil para que novas lideranças possam emergir do chão da escola e se fazer representar na sociedade, pois o grêmios exerce um papel estratégico, sendo eixo que articula a participação do aluno na gestão democrática da escola. E o exercício dessa participação que propicia e estimula a integração do aluno nas práticas sociais e democráticas. (LIBÂNEO, 2004, p. *apud* NEGRINI, ANO, p. 13)

Em vista disso, é relevante a articulação discente por meio do grêmios estudantil, haja vista que, proporciona ao estudante uma participação política significativa na instituição escolar.

3- Associações de pais e mestres

Esse mecanismo é um processo significativo no contexto da gestão democrática, proporciona elos com a comunidade local, assim sendo,

O princípio da autonomia requer vínculos mais estreitos com a comunidade educativa, basicamente os pais, as entidades e as organizações paralelas à escola. A presença da comunidade na escola, especialmente dos pais, tem várias implicações. Prioritariamente os pais e outros representantes participam do Conselho da Escola da Associação de Pais e Mestres para preparar o projeto pedagógico curricular e acompanhar e avaliar a qualidade dos serviços prestados. (LIBÂNEO, 2004, p. *apud* NEGRINI, ANO, p. 12)

É indubitavelmente de extrema pertinência a participação desses sujeitos no conselho escolar, visto que, são atores na comunidade ao redor da escola, o que ocasiona melhor visão crítica e socialização da realidade local dessa comunidade.

4- Conselho de Classe

É uma instância coletiva de avaliação do processo de ensino e aprendizagem, em que “atuam os professores dos diversos componentes curriculares, juntamente com a equipe técnica da instituição educativa: coordenadores pedagógicos, supervisores educacionais, orientadores educacionais, entre outros” (VEIGA, 2007. p. 11).

É um mecanismo de suma importância na gestão democrática, em virtude de promover participação coletiva dos sujeitos envolvidos objetivando o compartilhamento das necessidades pedagógicas, concepções de avaliação e de ensino, e também limitações e contradições envolvidas. Veiga (2007. p. 11) enfatiza que o conselho de classe é “espaço interdisciplinar, uma vez que aglutina professores de diversos componentes curriculares, assumindo o caráter deliberativo quando se refere ao processo didático”.

5- Conselho escolar

No contexto de democratização brasileira os atuais conselhos escolares é uma conquista democrática. Paro (1999, p. 79) afirma que:

Embalados pelos novos ventos da abertura política e pelas idéias de democratização do país, os atuais conselhos de escola surgiram no início da década de 1980, provocando muitas esperanças de instalação de uma verdadeira democratização das relações no interior da escola pública. Embora essas esperanças estejam muito longe de se concretizarem, não há que se negar que, nessas quase duas décadas de existência dos conselhos, espaços foram conquistados por usuários e servidores das escolas.

É inegável que dos anos 80 aos dias atuais as conquistas de espaços democráticos nas instituições escolares demonstram a importância do conselho escolar e suas influências nos setores escolares. De acordo com Veiga (1991 *apud* VEIGA, 2007, p. 06) o conselho escolar compreendido “como espaço de debates e discussão permite que professores, funcionários, pais e alunos explicitem seus interesses e suas reivindicações”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação e a viabilização do conselho escolar requerem mudanças pedagógicas, organizacionais e estruturais significativas, de maneira que ocorra a efetivação da gestão democrática.

É de extrema importância às ações que podem ser feitas por meio do conselho escolar, visando o trabalho coletivo e o direito a todos e a todas das comunidades aos processos de tomada de decisão, é um mecanismo que indubitavelmente proporciona a democratização da gestão escolar.

No entanto há muito que se aprimorar no que se refere às funções do conselho escolar, haja vista que, todas as funções devem favorecer o melhor desenvolvimento do pedagógico e das relações com as comunidades.

Sobretudo os espaços colegiados de decisão são conquistas populares que precisam ser mais valorizados. E a participação da comunidade escolar e local deve ser para além dos processos administrativos, ou seja, é necessário que aconteça nos demais como os pedagógicos, tendo estes, ligação direta com o ensino.

REFERÊNCIAS

BULLA, L.C; LEAL, M. L. M. **A participação da sociedade civil no Conselho Municipal de Assistência Social:** o desafio de uma representação democrática. Revista Virtual Textos & Contextos, nº 3, dez. 2004.p.01- 13.

CUNHA, Luiz Antônio. **A educação na nova Constituição.** Revista da Ande, São Paulo, v. 6, n. 12, 1987. In: SILVA. Nilson Robson Guedes. Reeleição: continuidade ou continuísmo? (um estudo com base na reeleição dos diretores das escolas técnicas do CEETEPS/NRSE-Campinas).Faculdade de Educação da Universidade Federalde Campinas, 2006. p. 91- 106.

GADOTTI, Moacir. **O sistema educacional e a construção da democracia na América Latina.** Montevideo, Uruguai, 1988.In: SILVA. Nilson Robson Guedes.Reeleição: continuidade ou continuísmo? (um estudo com base na reeleição dos diretores das escolas técnicas do CEETEPS/NRSE-Campinas).Faculdade de Educação da Universidade Federalde Campinas, 2006. p. 91- 106.

LIBÂNEO, J.C. **Organização e Gestão da Escola:** Teoria e Prática, 5. ed. Goiânia,Alternativa, 2004. In. NEGRINE, Sandra Maria. Gestão democrática da escola pública: uma relação teórico-prática.p. 01-22. Disponível em: < <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/65-4.pdf>> Acessado em: 16/06/2015.

MEC, Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares. **Caderno 01:** Conselhos Escolares: democratização da escola e construção da cidadania. Brasília, 2004. p.01- 57.

MEC, Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares. **Caderno 05:** Conselho Escolar, gestão democrática da educação e escolha do diretor. Brasília, 2004. p.01-61.

PARO, Vitor Henrique. **O conselho de escola na democratização da gestão escolar.** São Paulo, UNESP, 1999. P. 79-89.

SILVA. Nilson Robson Guedes. **Reeleição: continuidade ou continuísmo?** (um estudo com base na reeleição dos diretores das escolas técnicas do CEETEPS/NRSE-Campinas).Faculdade de Educação da Universidade Federalde Campinas, 2006. p. 91- 106.

VEIGA, Ilma Passos Alecastro. **Projeto Político-pedagógico, Conselho Escolar e Conselho de Classe:** instrumentos da organização do trabalho, UnB/UniCEUB, 2007. Disponível em: <http://www.anpae.org.br/congressos_antigos/simposio2007/176.pdf> Acessado em: 16/06/2015.